

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS
EGRESSOS
2018**

**Anápolis
Fevereiro 2019**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS
EGRESSOS
2018**

Relatório de Acompanhamento dos Egressos, ano de 2018, apresentado às Pró-Reitorias e ao colegiado de Diretores, de modo a cumprir as diretrizes e prerrogativas definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao analisar a percepção dos egressos, no que tange a formação obtida, evolução dos estudos e inserção no mercado de trabalho.

**Anápolis
Fevereiro 2019**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS

Carlos Hassel Mendes da Silva

Reitor

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

Pró-Reitora Acadêmica

Sandro Dutra e Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

MANTENEDORA

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

Ernei de Oliveira Pina

Presidente

Cicílio Alves de Moraes

1º Vice-Presidente

Ivan Gonçalves da Rocha

2º Vice-Presidente

Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

1º Secretário

Francisco Barbosa de Alencar

2º Secretário

Augusto César Rocha Ventura

1º Tesoureiro

Djalma Maciel de Lima

2º Tesoureiro

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Percentual de egressos participantes distribuídos pelo gênero	12
Figura 2. Porcentagem de egressos participantes relativo ao ano de colação de grau	13
Figura 3. Percentual de egressos participantes relativo ao semestre de colação de grau	14
Figura 4. Porcentagem de egressos segundo a atividade profissional atual	15
Figura 5. Porcentagem de egressos em exercício profissional conforme as modalidades de organizações financeiras	16
Figura 6. Porcentagem de egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho	17
Figura 7. Faixa salarial dos egressos avaliados	18
Figura 8. Nível de satisfação salarial dos egressos integrantes da avaliação institucional	19
Figura 9. Contribuição do curso de graduação no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	21
Figura 10. Percentual de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento	22
Figura 11. Porcentagem de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento	23
Figura 12. Modalidades de relacionamento dos egressos com a Unievangélica.	25
Figura 13. Avaliação conceitual dos egressos acerca do curso de graduação concluído na Unievangélica	26
Figura 14. Avaliação conceitual dos egressos em relação à imagem da Unievangélica	27
Figura 15. Perfil dos egressos da UniEVANGÉLICA no ano de 2018	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição dos egressos quanto ao gênero	12
Tabela 2. Distribuição de respostas relativas ao ano de colação de grau	13
Tabela 3. Distribuição dos egressos por semestre de colação de grau	14
Tabela 4. Distribuição dos egressos em relação à atividade profissional atual	15
Tabela 5. Distribuição dos egressos frente à organização de exercício da atividade profissional	16
Tabela 6. Distribuição dos egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho	17
Tabela 7. Distribuição quanto ao perfil salarial dos egressos	18
Tabela 8. Perfil de satisfação dos egressos quanto ao nível salarial	19
Tabela 9. Colaboração do curso no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	20
Tabela 10. Distribuição de egressos que realizaram cursos de pós-graduação...	22
Tabela 11. Distribuição de egressos em cursos de pós-graduação	23
Tabela 12. Distribuição das modalidades de relacionamento dos egressos com a Unievangélica	24
Tabela 13. Distribuição dos conceitos atribuídos ao curso de graduação	26
Tabela 14. Avaliação da imagem institucional pelos egressos	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 METODOLOGIA	09
3 RESULTADOS	11
3.1 Gênero dos participantes	11
3.2 Ano de colação de grau	12
3.3 Semestre de colação de grau	13
3.4 Atividade profissional atual	14
3.5 Organização financeira da atividade profissional	15
3.6 Acesso ao mercado de trabalho	17
3.7 Perfil salarial	18
3.8 Satisfação salarial	19
3.9 Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	19
3.10 Participação em cursos de pós-graduação	21
3.11 Modalidades dos cursos de pós-graduação concluídos	22
3.12 Modalidades de relacionamento com a UniEVANGÉLICA	23
3.13 Conceito atribuído ao curso de graduação	25
3.14 Avaliação da imagem institucional	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

A UniEVANGÉLICA, historicamente, contribui para a formação e qualificação de profissionais no estado de Goiás, especialmente em Anápolis e região. Tal contribuição é patente diante dos 72 anos de existência da Associação Educativa Evangélica (AEE), como também do volume anual de egressos, sendo atualmente mais de mil formandos do Centro Universitário de Anápolis e demais mantidas. Trata-se de um compromisso institucional com a sociedade goiana e brasileira, o qual tem se mantido por décadas com incremento de qualidade e eficiência.

Aliado a esta perspectiva, a UniEVANGÉLICA, se norteia por princípios indissociáveis, que garantem a busca contínua da qualidade do ensino, dentre eles: respeito à identidade, à missão e à história da Instituição, responsabilidade social com a qualidade da educação superior, globalidade institucional, reconhecimento da diversidade, continuidade do processo avaliativo, construção coletiva, visibilidade do processo, credibilidade, caráter pedagógico, construção da autonomia acadêmica e administrativa.

Consoante a pujança da economia goiana, visto pela crescente importância do estado na composição do PIB brasileiro, decorrente das atividades da agroindústria e do setor de serviços, observa-se inevitavelmente a necessidade exponencial de profissionais qualificados e preparados, para atuar nos diversos níveis de atendimento, em um mercado atualmente dinâmico e concorrido. Assim, a disponibilidade de tais profissionais, também é um imperativo, para que o desenvolvimento da região seja sustentado e duradouro. Diante desse contexto, o Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA compromete-se

com a formação de um egresso diferenciado em concordância com as peculiaridades das Diretrizes Curriculares de cada curso e com as demandas locais, regionais e nacionais, para o pleno desempenho do seu papel de cidadão e de profissional.

Logo, os egressos da UniEVANGÉLICA, ao final do curso Graduação estarão aptos para atuar como profissionais com capacidade técnica, autonomia intelectual, comprometimento ético, integrados com as demandas sociais, de modo a responder às necessidades do mercado de trabalho e dos setores produtivos.

Não obstante, a participação dos egressos na avaliação institucional verdadeiramente legitima a responsabilidade e o compromisso da instituição, em fomentar um ambiente acadêmico de constante aperfeiçoamento. Além de criar reais instrumentos de diagnóstico, o Centro Universitário de Anápolis reafirma sua postura democrática e dialógica quanto à responsabilidade social e qualidade na oferta do ensino superior. Diante desse cenário, as informações e dados oriundos do acompanhamento da trajetória do egresso, na sociedade, e no mercado de trabalho, constituem elementos reais para a discussão, adequação e aprimoramento continuado, dos projetos e processos pedagógicos institucionais. Portanto, pretende-se construir uma sólida base de dados, de forma a incorporar novas tecnologias pedagógicas guiadas ao atendimento das mudanças cíclicas no âmbito econômico, profissional e social dos egressos.

Assim, a partir da análise dos dados obtidos com os questionários, o Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA tem promovido continuamente reflexões entre os integrantes de seu corpo docente e administrativo, no intuito de reformular continuamente as políticas e programas institucionais, de modo a

atender às necessidades da sociedade em geral, assim como de seus alunos, contribuindo com maior eficácia para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, destaca-se que os dados referentes da avaliação dos egressos servem de diagnóstico para a instituição, no sentido de criar e retroalimentar o processo educacional, com vistas a uma perspectiva de evolução institucional permanente.

2 METODOLOGIA

O processo de sensibilização dos egressos no Centro Universitário de Anápolis, para o preenchimento do questionário eletrônico disponível no portal *ALUMNI* UniEVANGÉLICA foi via e-mail e/ou contato telefônico. O objetivo desse questionário é alimentar o registro institucional de informações sobre o perfil dos egressos e demais variáveis. A amostragem foi por conveniência e integrará todos os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação que cumprirem o preenchimento do formulário eletrônico. O instrumento eletrônico de coleta de dados foi construído e organizado em consonância as diretrizes previstas no PDI e aplicado por meio do software *Survey Monkey*. O questionário contempla questões de múltipla escolha dispostas de maneira sequencial e direcionadas a busca de informações pessoais, do perfil do egresso, da inserção profissional, carreira acadêmica, satisfação com o curso, avaliação institucional, desenvolvimento pessoal e domínio de conteúdos. O questionário foi aplicado entre os meses de março e dezembro de 2018.

A aquisição dessas informações contribuiu para atualização periódica do Banco de Dados dos egressos, auxiliou na definição de indicadores, assim como revelou o padrão e a frequência de utilização dos serviços institucionais disponíveis aos egressos.

Os dados provenientes dos formulários eletrônicos foram sistematizados e encaminhados para análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em seguida, os resultados foram apresentados por meio de gráficos e tabelas à Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) e as Direções de Cursos da UniEVANGÉLICA, com o intuito de promover uma reflexão institucional sobre os currículos

adotados, formação oferecida, empregabilidade tendências e perspectivas do mundo produtivo.

Tomados em conjunto, a análise de dados dos egressos contribuiu, de maneira significativa, no processo de Autoavaliação Institucional e revelou os pontos fortes e as fragilidades institucionais, no contexto da formação acadêmica ofertada. Com isso, o Centro Universitário de Anápolis obteve importantes elementos para a propositura de ações voltadas ao aprimoramento das práticas educacionais e crescimento da oferta educacional, dando assim origem ao relatório anual e unificado de acompanhamento de egressos.

3 RESULTADOS

O Programa de Atendimento e Acompanhamento de Egressos (PAAE) do Centro Universitário de Anápolis-Unievangélica foi concebido com o intuito de acompanhar a vida acadêmica e profissional de nossos egressos. Ao mesmo tempo, o PAAE surge com a finalidade de avaliar o desempenho dos cursos e da Instituição e com isso, propor ações de intervenção junto aos cursos, subsidiar mudanças e aplicar melhorias no planejamento pedagógico e administrativo.

Deste modo, com base nos resultados obtidos nos questionários dos egressos a UniEVANGÉLICA tem promovido continuamente reflexões entre os integrantes de seu corpo docente e administrativo, gerando políticas e propostas cada vez mais próximas às necessidades da sociedade, em que se insere, assim como de seus alunos, contribuindo com maior eficácia para o desenvolvimento social e econômico da região. Ademais, os dados referentes da avaliação junto aos egressos servem de diagnóstico para a instituição, no sentido de criar uma perspectiva de evolução institucional.

No ano de 2018, um total de 666 (seiscentos e sessenta e seis) egressos, dos mais diversos cursos de graduação do Centro Universitário de Anápolis-Unievangélica participaram do preenchimento do formulário eletrônico. Nesse sentido, logo a seguir constam os resultados de cada variável avaliada.

3.1 Gênero dos participantes

Do total de 658 egressos participantes, aproximadamente 53,8% (354) são do sexo feminino e 46,2% (304) do sexo masculino (Figura 1). Nesse sentido, esses dados mostram um perfil equivalente quanto ao gênero dos participantes

e torna a amostragem homogênea para o detalhamento, resultado e discussão dos indicadores avaliados a seguir.

Tabela 1. Distribuição dos egressos quanto ao gênero

Gênero	Respostas	
Feminino	53.80%	354
Masculino	46.20%	304
TOTAL		658

Fonte: Survey Monkey, 2018.

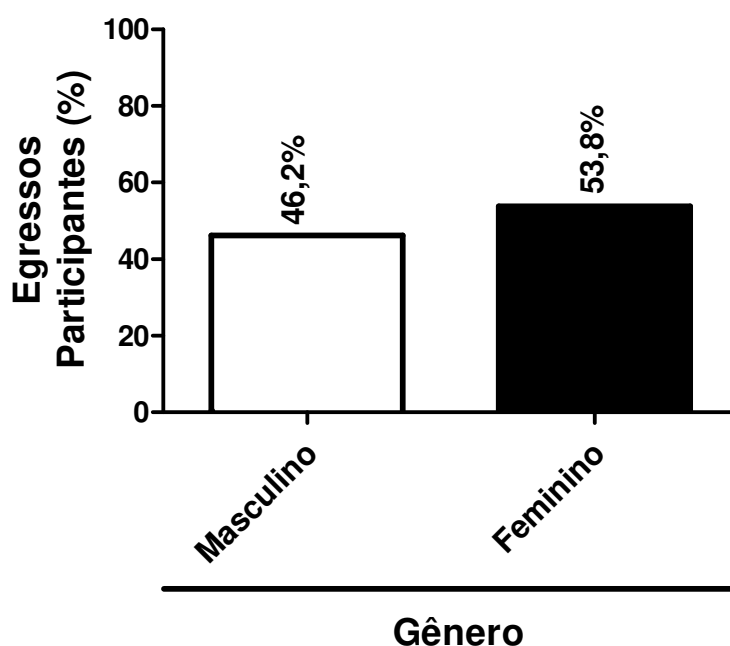


Figura 1. Percentual de egressos participantes distribuídos pelo gênero.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.2 Ano de colação de grau

Em relação ao ano de colação de grau, os resultados evidenciam uma participação significativa de egressos de anos anteriores a 2010 (13,2%). Não obstante, nos últimos três anos, observou-se uma maior representatividade de egressos participantes no ano de 2017 (30,2%). No ano de 2018, apesar da queda na porcentagem dos egressos participantes (8,7%), ainda observa-se uma participação superior quando comparados aos anos de 2010 a 2014 (Figura 2).

Tabela 2. Distribuição de respostas relativas ao ano de colação de grau

Categoria	Respostas	
Anterior a 2010	13.20%	82
2010	3.86%	24
2011	4.03%	25
2012	3.06%	19
2013	4.67%	29
2014	5.15%	32
2015	12.24%	76
2016	14.81%	92
2017	30.27%	188
2018	8.70%	54
TOTAL		621

Fonte: Survey Monkey, 2018.

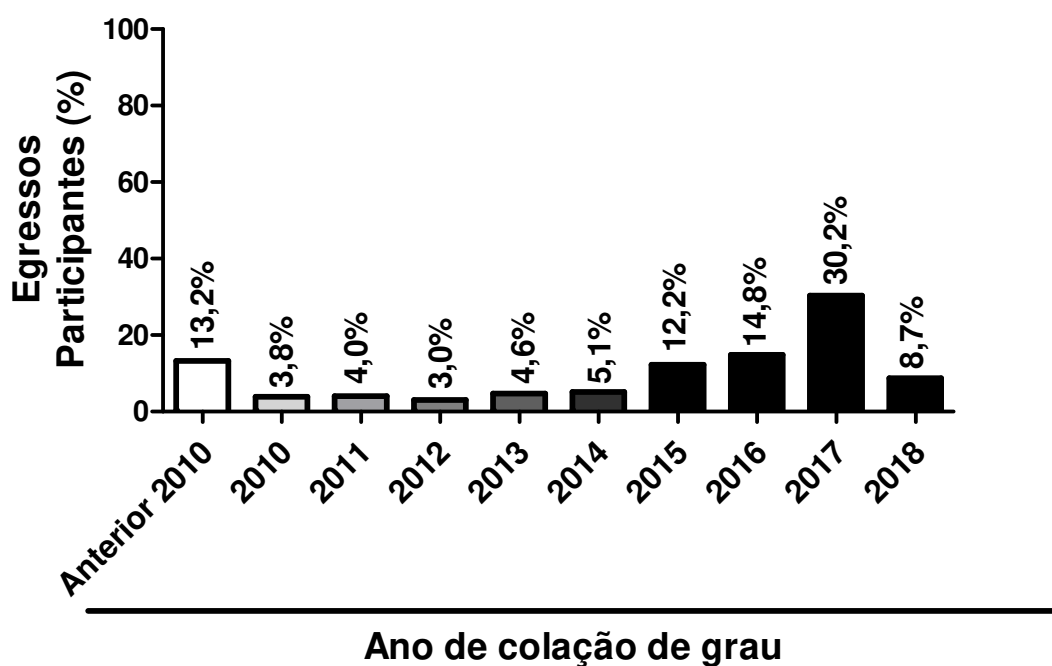


Figura 2. Porcentagem de egressos participantes relativo ao ano de colação de grau.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.3 Semestre de colação de grau

Quanto ao semestre de colação de grau dos egressos, nota-se uma proximidade percentual quanto ao semestre de colação de grau, uma vez que, do total de egressos participantes, o primeiro semestre contribuiu com 49,9% (322) e o segundo semestre com 50,0% (323) (Figura 3). Esses percentuais

aproximados de participantes entre os semestres atendem os pressupostos da homogeneidade amostral e corroboram diretamente para a aquisição de dados, que representam de maneira fidedigna a realidade institucional, além de prover elementos reais para a propositura de ações.

Tabela 3. Distribuição dos egressos por semestre de colação de grau

Categoria	Respostas	
1	49.92%	322
2	50.08%	323
TOTAL		645

Fonte: Survey Monkey, 2018.

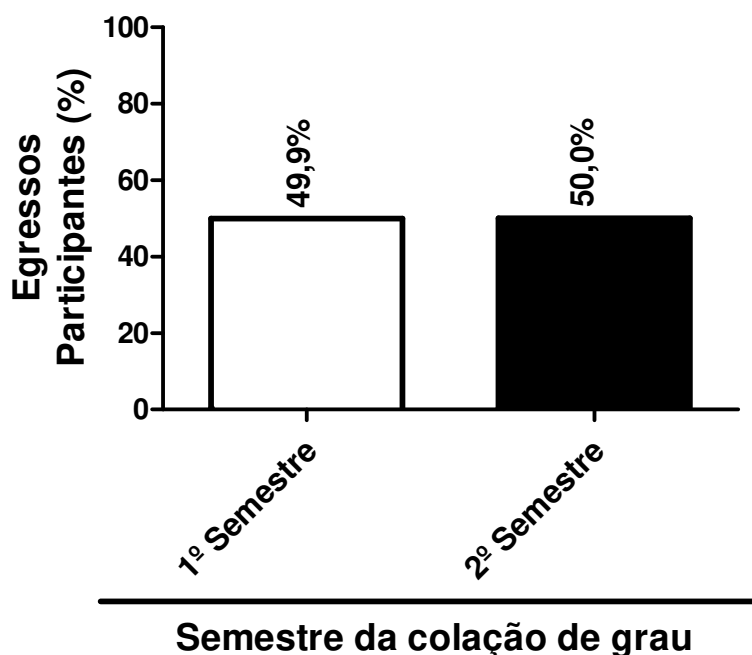


Figura 3. Percentual de egressos participantes relativo ao semestre de colação de grau.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.4 Atividade profissional atual

No que tange ao exercício da atividade profissional, a maioria dos egressos 71,3% (433) estão atualmente inseridos no mercado de trabalho (Figura 4), e destes, 53,4% (324) atuam na sua área de formação acadêmica, e apenas 17,9% (109) estão alocados em áreas diferentes da formação acadêmica prévia.

Por outro lado, um percentual de 28,5% (173) dos egressos encontra-se fora do mercado de trabalho (Figura 4).

Tabela 4. Distribuição dos egressos em relação à atividade profissional atual

Categoria	Respostas	
Sim, na área de minha formação acadêmica.	53.47%	324
Sim, fora da área de minha formação acadêmica.	17.99%	109
Não.	28.55%	173
TOTAL		606

Fonte: Survey Monkey, 2018.

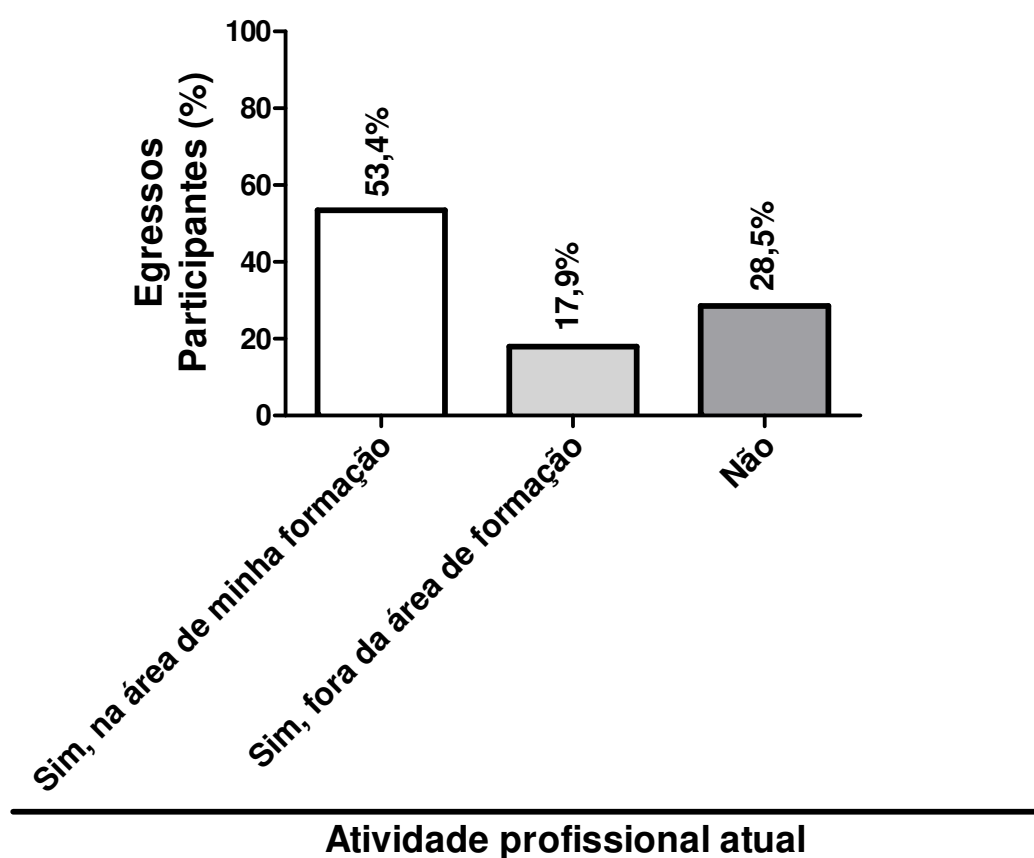


Figura 4. Percentagem de egressos segundo a atividade profissional atual.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.5 Organização financeira da atividade profissional

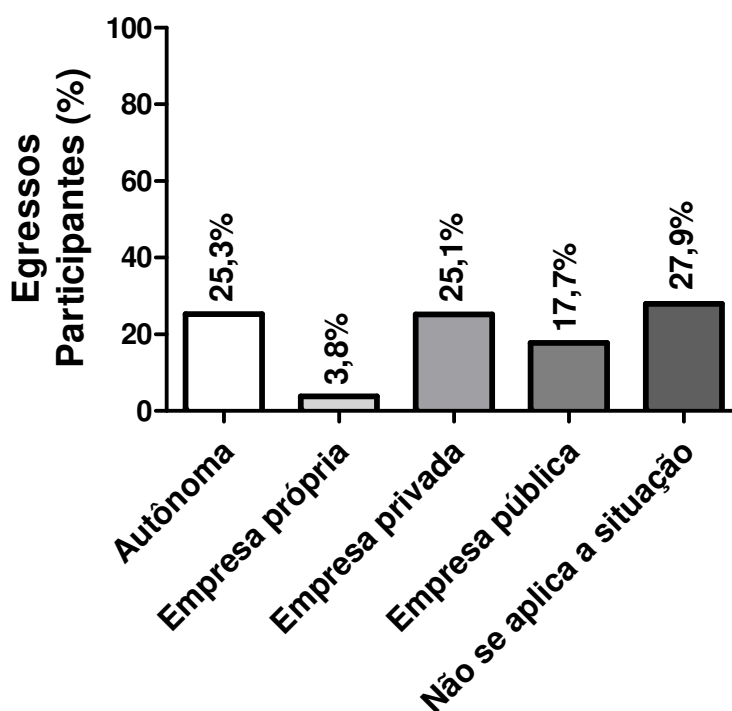
No que se refere às modalidades empresariais de organização administrativa financeira, observa-se que 25,1% (152) dos egressos exercem as atividades laborais em empresas privadas, 25,3% (153) em empresas

autônomas e 3,8% (3) nas empresas de capital próprio (Figura 5). Além disso, 17,7% (107) dos egressos atuam em empresas de natureza pública. Nesse contexto, vale salientar que um total de 71,9% (435) de egressos encontra-se empregados (Figura 5). Em contrapartida, 27,9% (169) não se enquadram nas opções elencadas.

Tabela 5. Distribuição dos egressos frente à organização de exercício da atividade profissional

Categoria	Respostas	
Autônoma.	25.33%	153
Empresa própria.	3.81%	23
Empresa privada.	25.17%	152
Empresa pública.	17.72%	107
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	27.98%	169
TOTAL		604

Fonte: Survey Monkey, 2018.



Organização de exercício da atividade profissional

Figura 5. Porcentagem de egressos em exercício profissional conforme as modalidades de organizações financeiras.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.6 Acesso ao mercado de trabalho

No que tange o ingresso no mercado de trabalho, ressalta que 22,5% (136) dos egressos acessaram o emprego atual, através da seleção do currículo, o que sinaliza, ao menos em parte, na acreditação do mercado de trabalho na formação oferecida pela Unievangélica (Figura 6). Ademais, 13,4% (81) dos egressos foram empregados por indicação, 11,3% (68) por concursos públicos e 4,1% (25) por efetivação após a finalização do estágio. Por outro lado, 48,5% (292) dos egressos não se enquadram nas opções elencadas (Figura 6).

Tabela 6. Distribuição dos egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho

Categoria	Respostas	
Por concurso público.	11.30%	68
Por efetivação de estágio.	4.15%	25
Por seleção de currículo.	22.59%	136
Por indicação.	13.46%	81
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	48.50%	292
TOTAL		602

Fonte: Survey Monkey, 2018.

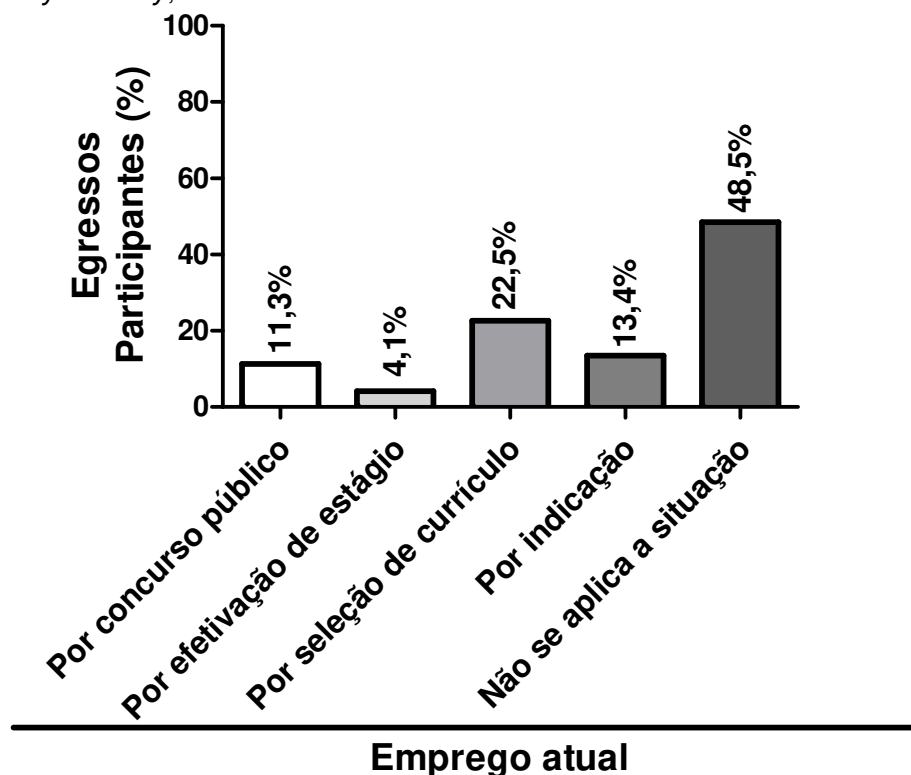


Figura 6. Porcentagem de egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.7 Perfil salarial

No que concerne à faixa salarial dos egressos, entorno de 84,2% (459) recebem proventos de até 5 salários mínimos e 12,2% (67) estão na faixa salarial de 5 a 10 salários (Figura 7). Por outro lado, 2,7% (15) dos egressos participantes da avaliação recebem proventos entre 11 a 20 salários mínimos e apenas 0,7% (4) do total de egressos auferem rendas superiores a 20 salários mínimos (Figura 7).

Tabela 7. Distribuição quanto ao perfil salarial dos egressos

Categoria	Respostas	
Até 5 salários mínimos.	84.22%	459
De 5 a 10 salários mínimos.	12.29%	67
De 11 a 20 salários mínimos.	2.75%	15
Acima de 20 salários mínimos.	0.73%	4
TOTAL		545

Fonte: Survey Monkey, 2018.

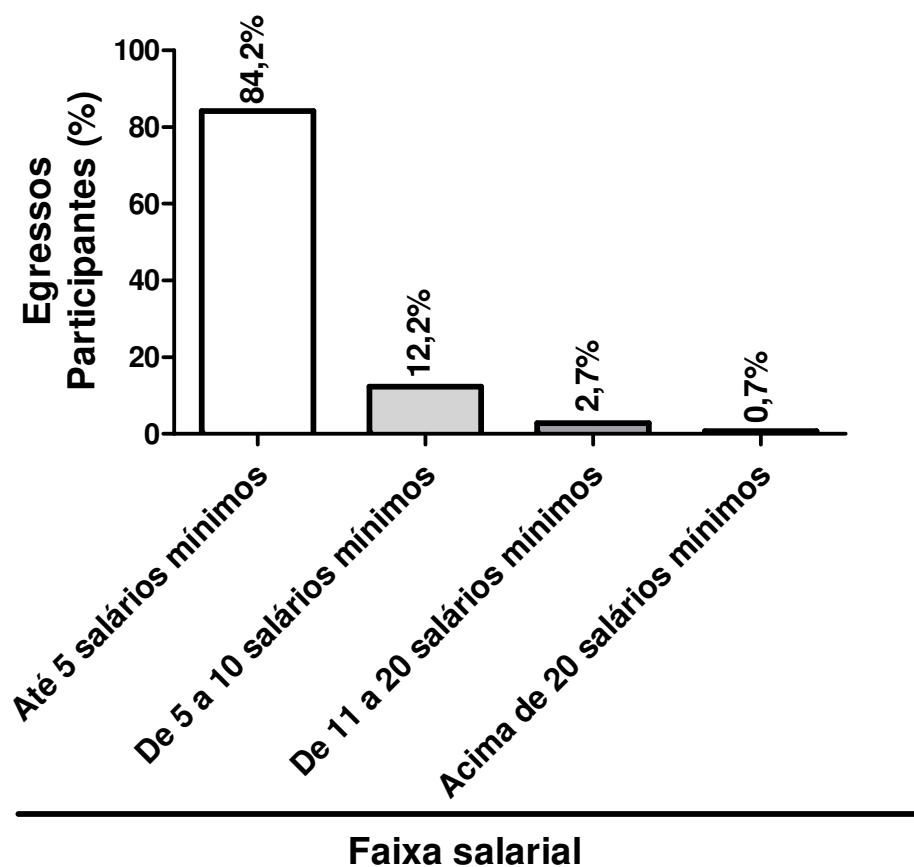


Figura 7. Faixa salarial dos egressos avaliados.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.8 Satisfação salarial

Em relação ao nível de satisfação salarial, 74,9% (443) dos egressos relatam de médio a alto o índice de contentamento com os proventos recebidos (Figura 8), ou seja, desse total de 443 egressos, 19,1% (113) expressam alta satisfação e 55,8% (330) referem satisfação média. Em contraste, 25,0% (148) dos participantes revelam baixo nível de satisfação com o salário recebido (Figura 8).

Tabela 8. Perfil de satisfação dos egressos quanto ao nível salarial

Categoria	Respostas	
Alto.	19.12%	113
Médio.	55.84%	330
Baixo.	25.04%	148
TOTAL		591

Fonte: Survey Monkey, 2018.

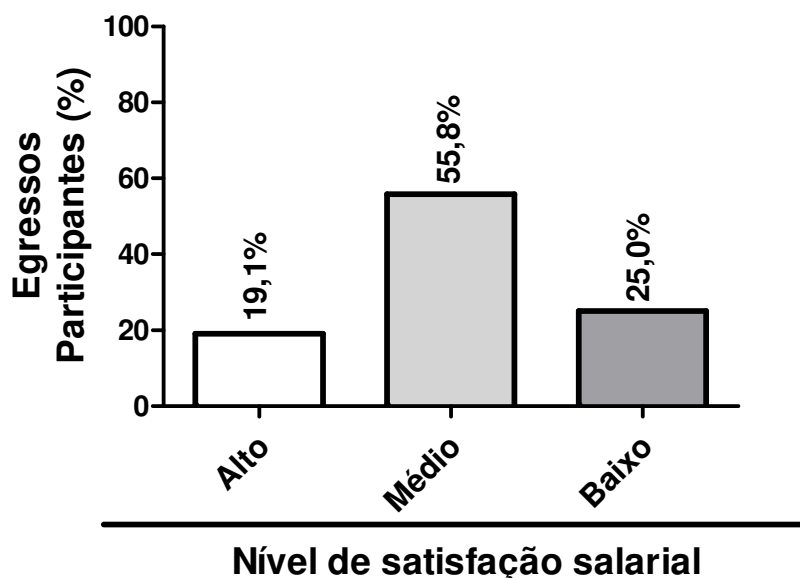


Figura 8. Nível de satisfação salarial dos egressos integrantes da avaliação institucional.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.9 Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

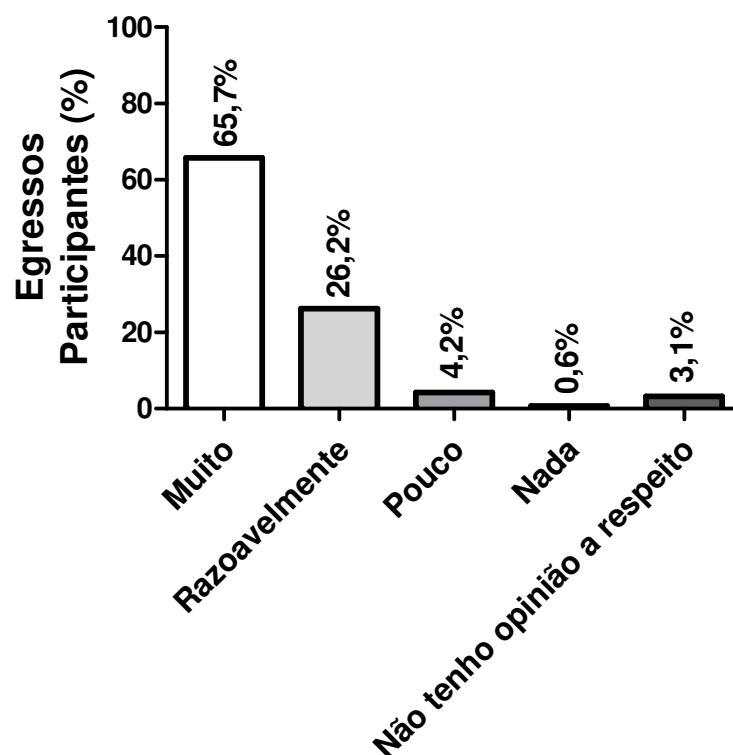
Em conformidade as variáveis avaliadas anteriormente, a manifestação da maioria dos egressos, 65,7% (391) é a de que a formação acadêmica contribuiu

de maneira satisfatória para o desenvolvimento profissional, cultural e pessoal (Figura 9). Adicionalmente, 26,2% (156) dos participantes reforçam que o curso colaborou razoavelmente para o desenvolvimento das variáveis avaliadas (Figura 9). Todavia, 4,2% (25) e 0,6% (4) dos egressos relatam, respectivamente, pouca ou nenhuma contribuição no aspecto profissional, cultural e pessoal. Não obstante, 3,1% (19) dos formados participantes revelam ausência de opinião quanto ao tópico avaliado (Figura 9).

Tabela 9. Colaboração do curso no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

Categoria	Respostas	
Muito.	65.71%	391
Razoavelmente.	26.22%	156
Pouco.	4.20%	25
Nada.	0.67%	4
Não tenho opinião a respeito.	3.19%	19
TOTAL		595

Fonte: Survey Monkey, 2018.



Colaboração do curso para o desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

Figura 9. Contribuição do curso de graduação no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.10 Participação em cursos de pós-graduação

Acerca da realização de cursos de pós-graduação, de forma geral, 52,5% (312) dos formados não realizaram nenhum curso de pós-graduação (Figura 10). Por outro lado, 26,1% (155) dos egressos concluíram alguma modalidade de pós-graduação em outras instituições de ensino e somente 8,1% (48) finalizaram a pós graduação na Unievangélica. Além disso, 11,2% (67) dos formados estão em cursos de pós-graduação ainda, em andamento, em outras instituições (Figura 10). Do mesmo modo, 2,0% (12) dos egressos estão alocados em cursos de pós-graduação na Unievangélica em andamento.

Tabela 10. Distribuição de egressos que realizaram cursos de pós-graduação

Categoria	Respostas	
Sim, na UniEVANGÉLICA.	8.08%	48
Sim, em outra Instituição.	26.09%	155
Não.	52.53%	312
Em andamento, na UniEVANGÉLICA.	2.02%	12
Em andamento, em outra Instituição.	11.28%	67
TOTAL		594

Fonte: Survey Monkey, 2018.

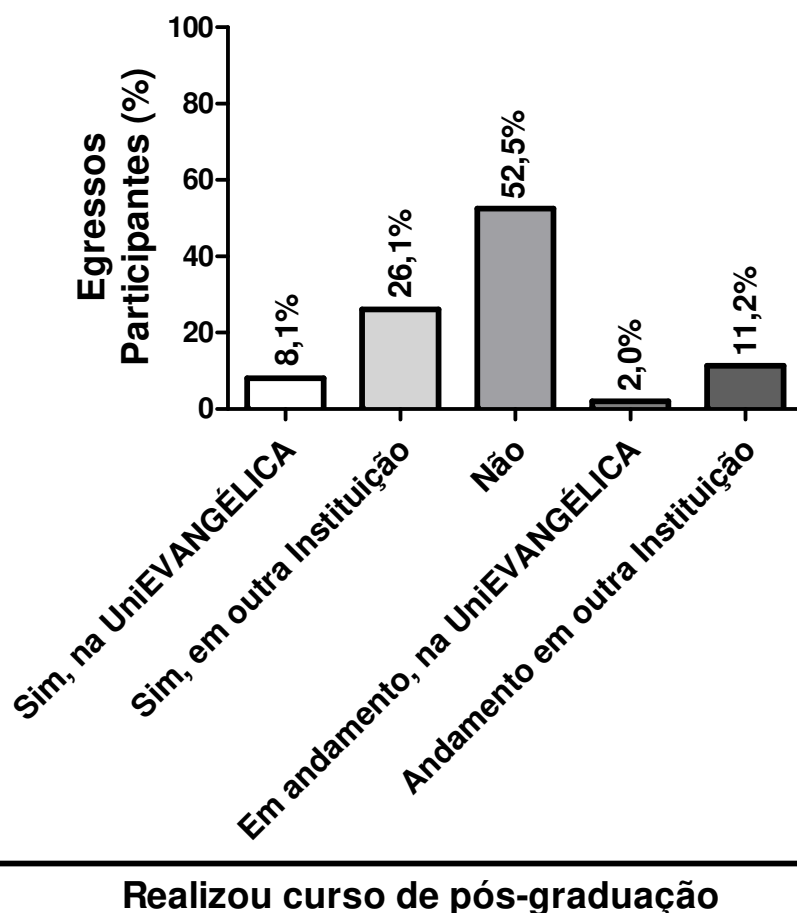


Figura 10. Percentual de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.11 Modalidades dos cursos de pós-graduação concluídos

No tocante da pós-graduação na modalidade lato senso, verifica-se que 44,7% (244) dos formados concluíram o curso de especialização (Figura 11). A respeito da modalidade stricto senso, nota-se que 2,7% (15) finalizaram o

mestrado, 1,4% (8) o doutorado e apenas 0,3% (2) dos egressos concluíram o pós-doutorado (Figura 11). Por outro lado, os resultados apontam que 50,6% (276) dos egressos não realizaram qualquer modalidade de pós-graduação (Figura 11).

Tabela 11. Distribuição de egressos em cursos de pós-graduação

Categoria	Respostas	
Especialização	44,77%	244
Mestrado	2,75%	15
Doutorado	1,47%	8
Pós-doutorado	0,37%	2
Não se aplica	50,64%	276
TOTAL		545

Fonte: Survey Monkey, 2018.

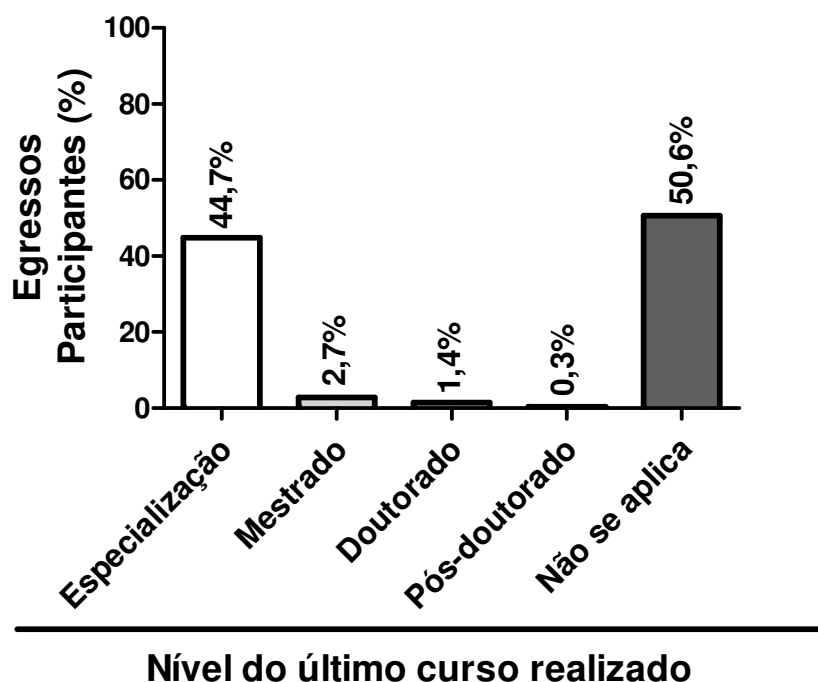


Figura 11. Porcentagem de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.12 Modalidades de relacionamento com a UniEVANGÉLICA

Consoante à permanência de contato com a Unievangélica, aproximadamente 62% (351) dos egressos relata alguma forma de

relacionamento com a Unievangélica (Figura 12). De fato, desse total de 351 egressos, 31,4% (186) mantém contato, em função dos serviços prestados pela instituição, adicionalmente 20,4% (121) através da participação em eventos, 7,4% (44) em decorrência dos cursos oferecidos e 2,8% (17) devido à persistência ou não de vínculo empregatício com a Unievangélica (Figura 12). Em contrapartida, 37,8% (224) mencionam a inexistência de qualquer modalidade de contato com a Unievangélica.

Tabela 12. Distribuição das modalidades de relacionamento dos egressos com a Unievangélica

Categoria	Respostas	
Participação em eventos.	20.44%	121
Cursos.	7.43%	44
Procura dos serviços prestados.	31.42%	186
Não tenho mantido contato.	37.84%	224
Trabalho ou trabalhei na UniEVANGÉLICA.	2.87%	17
TOTAL		592

Fonte: Survey Monkey, 2018.

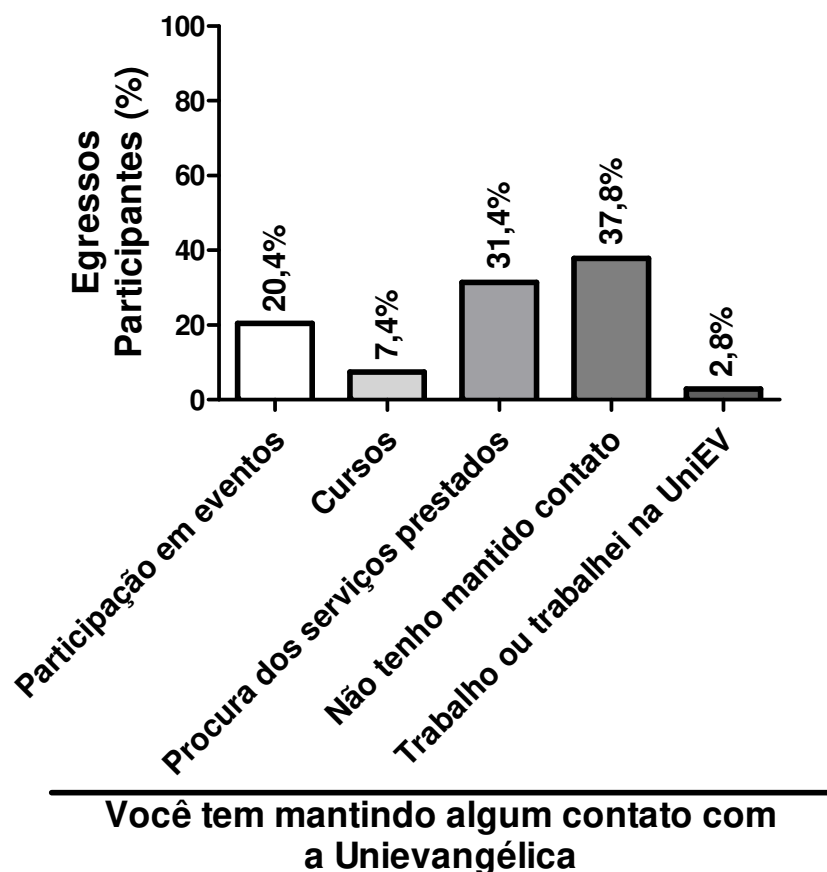


Figura 12. Modalidades de relacionamento dos egressos com a Unievangélica.
Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.13 Conceito atribuído ao curso de graduação

Em relação ao conceito do curso de graduação concluído, 40,9% (243) dos egressos participantes avalia como ótimo e 47,6% (283) classifica o curso como bom (Figura 13). Vale salientar, que somados os conceitos ótimo/bom, os cursos da Unievangélica atingem a marca de 88,5% (526) de avaliação positiva pelos egressos. Em contrapartida, uma avaliação regular foi atribuída a 10,4% (62) dos participantes, 0,3% (2) deles descrevem como ruim e apenas 0,6% (4) relata como péssimo o curso concluído na Unievangélica (Figura 13).

Tabela 13. Distribuição dos conceitos atribuídos ao curso de graduação

Categoria	Respostas	
Ótimo	40.91%	243
Bom	47.64%	283
Regular	10.44%	62
Ruim	0.34%	2
Péssimo	0.67%	4
TOTAL		594

Fonte: Survey Monkey, 2018.

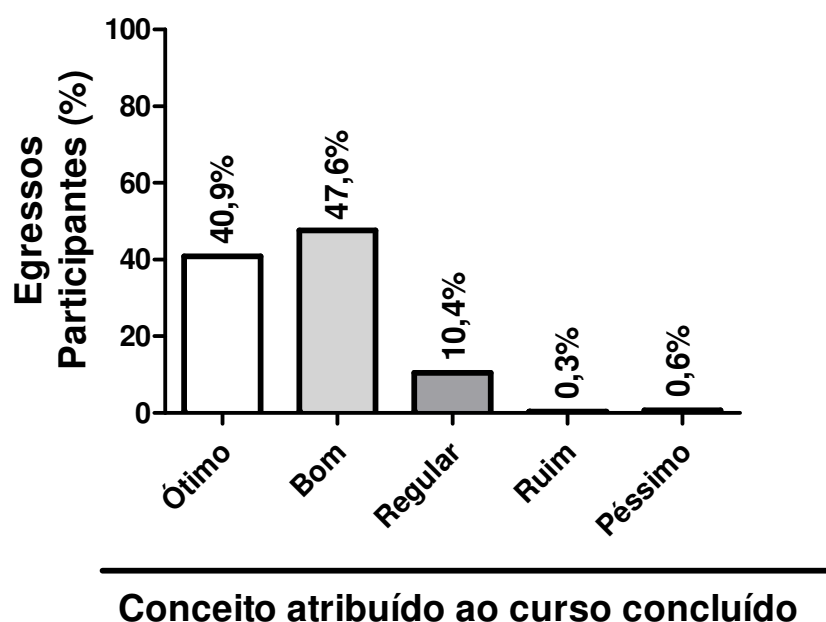


Figura 13. Avaliação conceitual dos egressos acerca do curso de graduação concluído na Unievangélica.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

3.14 Avaliação da imagem institucional

A maioria dos egressos, ou seja, 60,8% (361) consideram como ótima a apresentação institucional (Figura 14). Em paralelo, 32,3% (192) dos formados declaram a imagem institucional como boa. Tomados em conjunto, 93,1% (553) dos egressos descrevem como boa e ótima a imagem da Unievangélica no contexto da sociedade em geral (Figura 14). No entanto, 5,9% (35) egressos relatam que a imagem da IES é regular, 0,0% (0) descrevem como ruim e 0,8% (5) concluem por péssima a imagem da Unievangélica.

Tabela 14. Avaliação da imagem institucional pelos egressos

Categoria	Respostas	
Ótimo	60.88%	361
Bom	32.38%	192
Regular	5.90%	35
Ruim	0.00%	0
Péssimo	0.84%	5
TOTAL		593

Fonte: Survey Monkey, 2018.

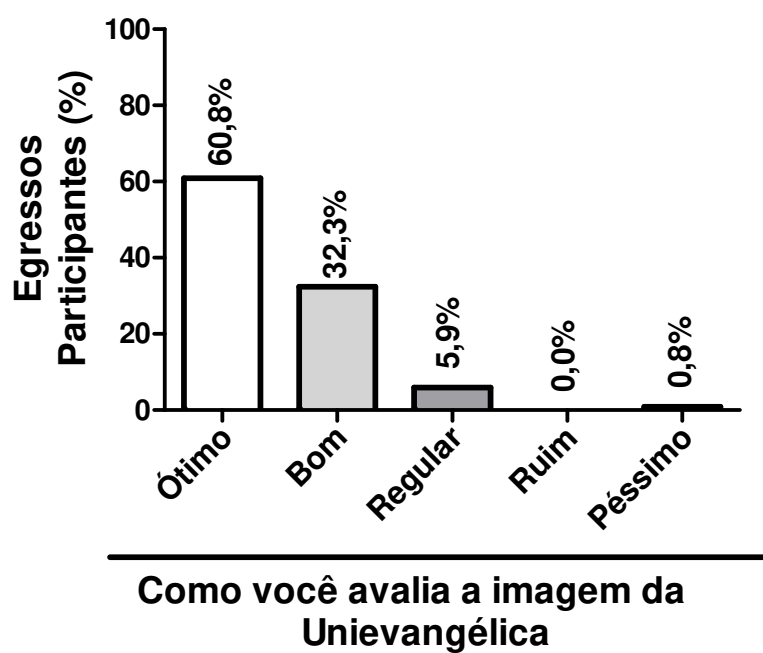


Figura 14. Avaliação conceitual dos egressos em relação à imagem da Unievangélica.

Fonte: Survey Monkey, 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

O relatório de acompanhamento dos egressos do ano 2018 permitiu à instituição apropriar-se do ponto de vista dos egressos de uma série de micro dados considerados norteadores para a avaliação e aperfeiçoamento dos programas e políticas educacionais da instituição. De fato, dentro da dimensão formação acadêmica, a maioria dos egressos relatam que a UniEVANGÉLICA contribuiu de modo significativo para o desenvolvimento profissional, cultural e pessoal. Isso por sua vez, reafirma a relevância e o papel transformador da instituição no contexto local e regional. No sentido de corroborar esses achados, a grande maioria dos egressos participantes avaliou positivamente os cursos de graduação e a imagem da Unievangélica na sociedade em geral. Logo, o reflexo desses indicadores foi revelado pelo notável vínculo existente entre os egressos e a UniEVANGÉLICA mediado pelos serviços disponibilizados pelo PAAE.

No tocante a continuidade dos estudos, os dados mostraram que a maior parte dos egressos não realizou nenhuma modalidade de cursos de pós-graduação e os que estão andamento ou já concluídos foram, na sua maioria, em programas de pós-graduação de outras instituições. Nesse sentido, o curso de especialização lato sensu compreende a principal modalidade de cursos de pós-graduação concluídos pelos egressos. Esses dados auxiliarão no planejamento de ações voltadas para o crescimento e fortalecimento dos cursos pós-graduação da Unievangélica.

Acerca das atividades profissionais, na sua maioria, os egressos estão inseridos no mercado de trabalho, na área de formação acadêmica, em que a seleção pelo currículo foi um destaque em relação às outras variáveis e com boa

satisfação salarial. Esses dados, por sua vez, subsidiam e confirmam o processo formativo diferenciado proposto pela UniEVANGÉLICA, e permitem, ainda, uma visão ampliada da abrangência e do impacto transformador da IES na sociedade.

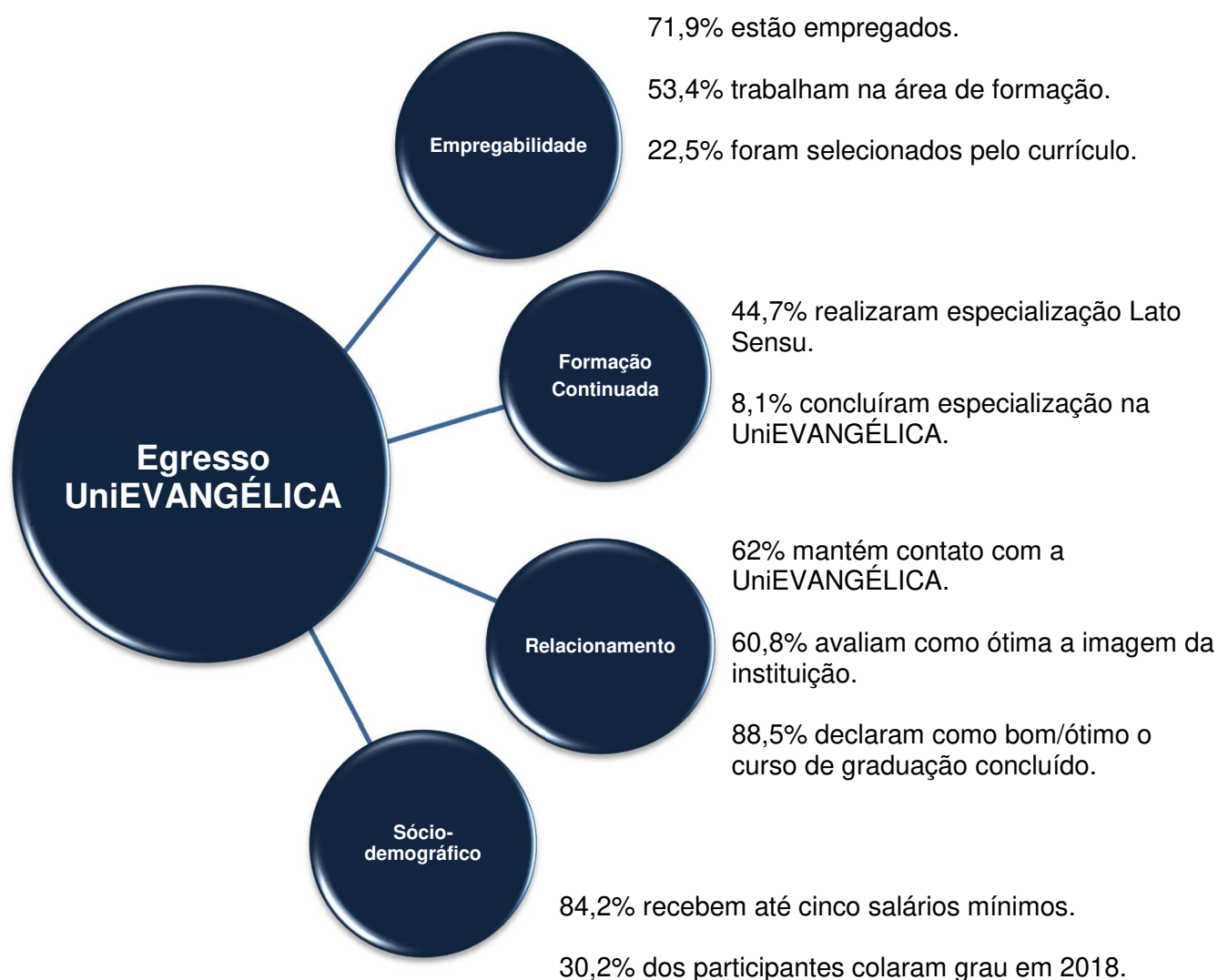


Figura 15. Perfil dos egressos da UniEVANGÉLICA no ano de 2018.
Fonte: Survey Monkey, 2018.

Além disso, a maioria maciça dos egressos destaca como bom/ótimo o conceito do curso de graduação concluído na UniEVANGÉLICA. Certamente, estes dados refletem, ao menos em parte, as políticas pedagógicas e institucionais voltadas para a excelência na gestão e difusão do conhecimento.

Em conformidade com estes dados, os egressos ressaltam, na sua maioria que, a instituição é dotada de uma ótima imagem junto à sociedade. Logo, soma-se, em grande parte, aos bons indicadores identificados nesse relatório e constituem elementos norteadores para a definição das estratégias de evolução institucional.

Sendo assim, o Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA compreende que o programa de atendimento e o acompanhamento dos egressos é um dos pilares para manutenção do relacionamento IES-egresso. Além do que contribui para o fomento das ações de fortalecimento do processo de Autoavaliação Institucional com vistas a definição de estratégias orientadas e articuladas, em prol do saneamento das fragilidades e da ampliação e consolidação das potencialidades. Logo, espera-se que, com este embasamento à instituição possa, de maneira coordenada e permanente evoluir a gestão e as práticas, na busca da excelência e da alta *performance* na oferta do ensino superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lei n.º 9.394 de 20 de novembro de 1996, que estabelece diretrizes e base da educação nacional: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm
2. Plano de Desenvolvimento Institucional Do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, 2014-2018.